

DETERMINAÇÃO DO TRÂNSITO E ESVAZIAMENTO INTESTINAIS EM CÃES NORMAIS

MILTON MAEDER BITTENCOURT²; KELLY GARCETTE¹; LEANDRO LOBO SANTOS²;
MARIA FERNANDA PIOLI TORRES¹; ÉDISON LUIZ PRISCO FARIAS

¹Universidade Federal do Paraná – UFPR. ²Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR.

A enterografia através de contraste positivo permite avaliar o tempo de trânsito entre as divisões do tubo intestinal, delgado e grosso, assim como o tempo de esvaziamento. O tempo para o contraste positivo iniciar a entrada no cólon foi denominado de trânsito do intestino delgado (TID), sendo possível a determinação dos tempos de trânsito do duodeno (TD) e jejuno (TJ), assim como para as divisões do cólon ascendente e transverso, (TCA) e (TCT), respectivamente. O tempo de esvaziamento do intestino delgado (EID) foi evidenciado pela ausência de contraste em todas as suas porções, subdividindo-se ainda em tempos de esvaziamento do duodeno (ED), jejuno (EJ) e para as porções iniciais do intestino grosso, cólon ascendente (ECA) e cólon descendente (ECD). O propósito deste experimento consistiu em determinar os tempos de trânsito e esvaziamento intestinais, delgado e grosso, e suas principais divisões, em cães normais, sem raça definida, com peso entre 8Kg e 10Kg, através de estudo radiográfico com ingestão de alimento sólido, comercial (25mg/Kg), adicionado a 200ml de sulfato de bário a 60%. As imagens foram realizadas aos 20, 40, 60, 120, 240, 300 e 360 minutos pós-prandial. Em alguns casos as radiografias foram realizadas em períodos de até 10 horas após a alimentação. O experimento foi realizado sem o uso de agentes tranquilizantes, geralmente empregados na contenção química dos animais, os quais poderiam alterar a motilidade do tubo intestinal e interferir na determinação dos dados do experimento. Os tempos médios de trânsito e esvaziamento obtidos para os segmentos intestinais supracitados, foram comparados aos resultados encontrados na literatura, somente para alimentos líquidos.